



## Expectativas profissionais dos estudantes de Ciências Contábeis em uma universidade de Minas Gerais

### Professionals expectations of accounting students in a university of Minas Gerais

Vagner Antônio Marques<sup>1</sup>  
Keli Cristina Meireles Dias<sup>2</sup>  
Lilian Karolina Correia da Silva<sup>3</sup>

#### Resumo

O objetivo do presente estudo foi analisar as expectativas profissionais de estudantes de Ciências Contábeis de uma universidade privada de Minas Gerais. A amostra composta por 99 alunos, o que representa 25% do total de alunos matriculados no curso e em torno de 68% do total de alunos matriculados em cada período analisado. A pesquisa de natureza descritiva, *survey* e com abordagem quantitativa, analisou descritivamente e através do teste não paramétrico ( $\chi^2$ -Qui-quadrado). Os dados foram coletados por meio de questionário aplicado em estudantes de Ciências Contábeis do 2º., 5º. e 8º. Períodos, entre os meses de agosto a setembro de 2013. Os resultados evidenciaram que os participantes da amostra apresentam nível elevado de satisfação com o curso, o processo didático e a instituição, e com expectativas positivas quanto à profissão. A expectativa salarial gira em torno de 10 e 13 SM's após três anos de formados. Quanto às áreas de maior interesse destacaram-se a Auditoria e a Perícia e as de menor interesse, a área de Ensino e Pesquisa, e de Mercado de Capitais. Observou-se ainda que existem diferenças estatisticamente significativas para as questões relacionadas às expectativas profissionais, sugerindo uma mudança de percepção com o decorrer dos semestres de curso.

**Palavras-chaves:** Expectativas Profissionais. Mercado de Trabalho. Profissão Contábil

#### Abstract

The objective of this study was to analyze the professional expectations of accounting students from a private university of Minas Gerais. The sample of 99 students, representing 25% of all students enrolled in the course and around 68% of students enrolled in each period analyzed. The research descriptive, survey and quantitative approach, analyzed descriptively and through nonparametric test (chi-square  $\chi^2$ ). The Data were collected through a questionnaire applied to accounting students 2nd, 5th and 8th periods between august and september 2013. The results showed that the sample participants have a high level of satisfaction with the course, the teaching process and the institution, and with positive expectations about the profession. The salary expectation is around 10-13 MW's after three years of graduation. As for the areas of interest highlighted the Audit and Accounting Expert and of less interest, the area of Education and Research, and Capital Markets. It was also observed that there are statistically significant differences in the issues related to professional expectations, suggesting a change of perception in the course of the semester course.

**Keywords:** Professionals Expectations. Job Market. Accounting Profession.

---

Artigo recebido em 24 de Outubro de 2015 e aprovado em 13 de Fevereiro de 2017.

<sup>1</sup> Professor do Departamento de Ciências Contábeis da PUC Minas, Doutor em Administração (Finanças) e Mestre em Ciências Contábeis pela UFMG. Email: vmarques@pucminas.br

<sup>2</sup> Pós-graduanda em Direito Tributário e Bacharel em Ciências Contábeis pela PUC Minas. Email: kelimeireles@outlook.com

<sup>3</sup> Graduanda em Ciências Contábeis pela PUC Minas. Email: liliankarolinah@hotmail.com

## Introdução

Com o desenvolvimento econômico, social e tecnológico do Brasil, nas últimas décadas, observou-se um crescimento substancial na oferta de cursos e profissionais nas mais diversas áreas (MARRONI; RODRIGUES; PANOSSO, 2013). Peleias *et al.* (2007) observam que historicamente o desenvolvimento social alavancou a evolução da contabilidade. Desde os fins do século XX, quando surgiu o primeiro Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências Contábeis, na Universidade de São Paulo, até os dias de hoje, as mudanças em termos filosóficos, pedagógicos e profissionais relacionados à profissão contábil foram drásticas. Do ponto de vista filosófico, observou-se uma mudança da influência europeia, até os fins do século XX para uma forte influência Norte-Americana. Segundo Borges *et al.* (2013), essa mudança se deu basicamente pelos efeitos da mudança de visão quanto ao papel da contabilidade para os usuários externos, ocorrido sobretudo a partir da década de 1970 com a estruturação do mercado de capitais brasileiro. Martins (2013) destaca que filosoficamente duas grandes mudanças ocorreram na contabilidade brasileira, a primeira foi a promulgação da Lei 6.404/1976. Recentemente em 2007, com promulgação da Lei 11.638 e posteriormente a Lei 11.941/009, com a adoção das normas internacionais de Contabilidade (IFRS – *International Financial Reporting Standards*). No primeiro caso, saímos de um padrão contábil pouco estruturado e com forte influência europeia para um padrão influenciado pelas normas norte-americanas, mas, bem sabemos, no Brasil acabou por se tornar fortemente influenciada pelas normas tributárias. Com a adoção das IFRS, adotamos um padrão de normas com base em princípios, sem influência das normas tributárias no que diz respeito à mensuração, reconhecimento e divulgação destinada aos usuários externos, mas que sucinta cautela e observância para entendermos os reais efeitos dessas normas. (FIPECAFI, 2013; BALL, 2006).

No campo pedagógico, o desenvolvimento da economia brasileira nas últimas duas décadas, adicionado às políticas de estímulo ao acesso no ensino superior, fez com que diversas mudanças ocorressem quanto ao ensino, inclusive da Contabilidade. Inicialmente, observa-se que o número de cursos e concluintes cresceu em níveis exponenciais. De acordo com Araújo *et al.* (2013), desde os fins da década de 1980 a 2009 houve um crescimento de 191,48% no número de cursos de Ciências Contábeis, 265,21% no número de alunos concluintes. Esse crescimento já observado em outras economias, adicionado aos aspectos relacionados às demandas informacionais dos usuários internos e externos, faz com que os

currículos e processos pedagógicos sejam suficientes para formar os graduandos com conteúdo e habilidades que os possibilitem aplicar as diversas técnicas da área contábil em empresas e entidades que competem em um ambiente global. (CLAYTON, 2012).

Todas essas mudanças afetam sobremaneira na visão de mundo e expectativas das empresas e dos estudantes, aspirantes a contadores. Philip; Crain (1996) argumentam que existe uma diferença entre as expectativas dos estudantes quanto ao desenvolvimento pessoal, oportunidades na carreira, *feedback* dos gestores, retornos financeiros. Handal; Wood; Machatuta (2011) evidenciam que as expectativas contemporâneas dos estudantes, quanto ao processo de ensino e aprendizagem, divergem de algum modo das teorias vigentes. Os autores argumentam que o balanceamento entre a teoria e prática, a participação ativa dos alunos no processo, e um equilíbrio entre uma formação crítica e o foco no mercado de trabalho é uma exigência contemporânea já que o perfil dos alunos mudou, o ambiente tecnológico facilitou o acesso à informação e este pode contribuir para a formação e qualificação dos estudantes.

Diante desse contexto, o presente estudo buscou responder a seguinte pergunta: **Quais as expectativas dos estudantes de ciências contábeis quanto ao curso e o futuro profissional?** O estudo de natureza descritiva, do tipo *survey* e com abordagem quantitativa analisou dados de 99 questionários aplicados entre estudantes de Ciências Contábeis de uma universidade privada de Minas Gerais, no período de agosto a setembro de 2013. Os dados foram analisados quantitativamente através do software SPSS 17.

Estudos dessa natureza possibilitam compreender melhor o ambiente educacional no campo da contabilidade de modo que se repense práticas educacionais que alinhem os interesses das partes envolvidas. (HOPPER, 2013). Carmona (2013) argumenta que uma necessidade de ruptura com o padrão conteudista tradicional emergiu nas últimas décadas, em função das mudanças no contexto educacional, notadamente devido ao aumento da oferta de cursos superiores e as deficiências de formação de uma parcela de docentes que ingressaram na atividade sem o devido preparo para o ensino, a pesquisa e extensão. Diante disso, estudos dessa natureza possibilitam: (i) identificar a lacuna quanto à satisfação e limitações relacionadas ao curso, (ii) identificar as percepções dos estudantes quanto ao futuro profissional, (iii) verificar quais as áreas de maior e menor interesses dos estudantes e (iv) propor sugestões de melhorias aos pontos críticos percebidos pelos estudantes, sobretudo no que diz respeito às questões pedagógicas. O atual contexto de adoção das normas internacionais de contabilidade e o elevado nível de competitividade internacional tem

estimulado uma necessidade de formação mais sólida e contextualizada às necessidades atuais (BALL, 2006; MARTINS, 2012).

O trabalho contém 4 seções além dessa introdução. Na seção 1 discute-se sobre o mercado de trabalho e as expectativas profissionais dos estudantes da área de contabilidade, incluindo uma síntese de estudos anteriores realizados sobre o tema. Posteriormente apresentaram-se os procedimentos metodológicos do estudo, destacando-se a amostra, o instrumento de coleta de dados e as técnicas de análise de dados utilizadas. Na seção 3 discutiram-se os resultados da pesquisa e por fim as considerações finais com as limitações e sugestões para estudos futuros.

## **1 Revisão da literatura**

### **1.1 Mercado de trabalho e expectativas profissionais na área contábil**

O mercado de trabalho, nas mais diversas áreas, se estrutura em função do ambiente econômico tecnológico e social. Desde o início do século XXI observou-se mudanças drásticas, sobretudo em decorrência do ambiente econômico e tecnológico. Do ponto de vista econômico, no contexto brasileiro observou-se um desenvolvimento do país em termos de representatividade na economia mundial. O país estabilizou a inflação, apresentou melhoras na estrutura econômica e observou baixos níveis de emprego e melhor distribuição de renda. Essa melhoria econômica veio agregada a uma evolução tecnológica, com uma maior disponibilidade de meios de comunicação, e disseminação da informação. (RAMOS, 2006).

No campo da Contabilidade, a questão não foi diferente. O crescimento econômico, agregado com problemas relacionados à área tais como ocorrência de fraudes e erros, necessidade de uma harmonização contábil, fragilidade regulatória e intervenção tributária nos padrões de contabilidade fez surgir a necessidade de mudanças estruturais substanciais (COSTA; PAULO, 2014). Em termos de fraudes e erros, observou-se a ocorrência de diversos escândalos contábeis que expôs as fragilidades dos sistemas de controles internos das empresas e trouxe mais evidências de que o conflito de interesses discutidos por Jensen; Meckling (1976) e as características dos agentes econômicas em *The Nature of Man* (JENSEN; MECKLING, 1994) impossibilitam a existência de um mundo econômico clássico onde a ideia de racionalidade ilimitada dos agentes e o *enforcement* dos controles internos aproximam o mundo real, do ideal. (RONEN, 2014).

Paralelamente, com o aumento do fluxo de capitais e a emergência de países como Brasil, Rússia, China e Índia, aliado à diversidade de padrões de normas de contabilidade em torno do mundo, fortaleceu a necessidade de se harmonizar os padrões de contabilidade com vistas a uma maior qualidade e comparabilidade das informações contábeis, possibilitando que investidores das mais diversas partes do planeta pudessem identificar oportunidades a partir da análise das informações contábeis independentemente do país onde se encontrasse a empresa, fazendo com que a partir de 2008 as Normas Internacionais de Contabilidade fossem adotadas parcialmente e a partir de 2010, integralmente (BALL, 2006; KOHLBECK; WARFIELD, 2010).

Adicionalmente, o Brasil observou nos últimos anos uma mudança drástica no ambiente de controle dos órgãos de fiscalização (municipal, estadual e federal). Com o claro objetivo de reduzir a necessidade de revisões (auditorias) *in loco*, as Receitas Municipal, Estadual e Municipal tem implantado sistemas de controle em que o potencial de sonegação reduziu drasticamente e a contabilidade passou a figurar mais ainda como um instrumento de fiscalização, sobretudo no âmbito da Receita Federal. Esse processo, iniciado com o SPED – Sistema de Escrituração Eletrônica de Dados – tem obrigado às empresas, dos mais diversos setores econômicos e tamanhos, a emitir e/ou enviar: (i) notas fiscais eletrônicas, (ii) informações analíticas periódicas quanto à movimentação de mercadorias e serviços, (iii) informações contábeis (diário e demonstrações contábeis) periodicamente e (iv) informações sociais e previdenciárias aos Municípios, Estados e União. (JORDÃO *et al.*, 2014).

Todo esse movimento, agregado ao aumento dos cursos de Ciências Contábeis, o maior acesso ao ensino superior e, por conseguinte, maior número de egressos e o ingresso nas atividades profissionais de jovens das gerações X, Y e Z (SANTOS NETO; FRANCO, 2010) tem alterado, entre outras questões, a percepção dos indivíduos acerca das profissões. No campo da contabilidade, observa-se hoje uma leva de profissionais de gerações anteriores saindo do setor ou participando de programas de educação continuada com vistas a reformular o conhecimento adquirido até então, agora, alterado substancialmente pelo novo padrão de normas. Entre os jovens profissionais da contabilidade o dilema é diferente. A elevada concorrência entre os egressos, a pouca experiência profissional, a complexidade de adaptação às IFRS (por tratar-se de normas baseadas em princípios) são fatores que podem afetar as suas expectativas quanto à sua colocação na área. (CURTY; TAVARES, 2014).

## 1.2 Pesquisas anteriores

A área de Educação tem nos últimos anos se desenvolvido nas pesquisas em Contabilidade. Questões sobre expectativas dos estudantes, fatores que afetam o desempenho escolar, características que definidoras do “bom professor”, expectativas dos estudantes acerca do curso de Ciências Contábeis são temas oportunamente discutidos na literatura especializada. (ARAÚJO *et al.*, 2013; MARQUES *et al.*, 2012; PANUCCI-FILHO *et al.*, 2013; SANTOS, 2013). No contexto internacional, questões relacionadas ao currículo, o processo de ensino e aprendizagem, e aquelas ligadas ao corpo docente e discente direcionam tradicionalmente as pesquisas. (APOSTOLOU *et al.*, 2013). No presente estudo, o debate sobre as expectativas dos estudantes sustenta-se como mencionado nas diversas mudanças estruturais no campo e que tem sido discutido nas diversas esferas acadêmicas, seja na necessidade de se aumentar a formação docente em níveis de doutorado (BOYLE *et al.*, 2015), ou no debate sobre uma necessidade de alinhamento entre a demanda do mercado e o currículo disponibilizado. (CLAYTON, 2012). Estudos sobre as expectativas profissionais e sua associação com variáveis sócio ambientais podem contribuir para as partes envolvidas se preparem para satisfazer às diversas necessidades.

Duff; Ferguson (2011) argumentam que os empregadores são intolerantes com deficiências profissionais e não estão dispostos a apoiarem os colaboradores no desenvolvimento das características necessárias. Os autores defendem que a (i) imagem profissional, (ii) compromisso com os prazos, (iii) o discurso com o cliente e (v) rigidez das práticas são fatores que afetam na deficiência dos colaboradores. Essa questão é séria na perspectiva do RH, pois marginaliza uma parcela de profissionais que talvez, a partir de um programa de treinamento poderiam melhorar o desempenho e atender às expectativas dos empregadores. Por outro lado, evidencia a questão de que o estudante (profissional), em função das suas expectativas, deve buscar preparar-se para que não entre no círculo da marginalização, o que implica em frustrações, subemprego e deterioração da imagem profissional.

Segundo Fogarty; Saftner; Hasselback (2011), as expectativas dos candidatos ao ingresso na área contábil, nas mais diversas esferas, muitas vezes destoa-se daquelas do segmento de mercado em que o profissional pretende atuar. Em suas perspectivas, questões de cunho político influenciam fortemente no posicionamento do candidato, o que implica que seu potencial para o trabalho *de per se* não garante sua colocação. Nos estudos identificados na revisão da literatura, observou-se que, em geral, os estudantes tendem a almejar o ingresso em áreas como a auditoria, controladoria e perícia. No que se refere à atuação na iniciativa

privada ou pública, os estudos apresentam evidências que sinalizam para uma preferência por cargos públicos. Dentro do que propôs Fogarti; Saftner; Hasselback (2011), o desenvolvimento de uma rede de relacionamentos, agregado à uma preparação técnica e humana potencializa o alcance dos objetivos. (BOYLE *et al.*, 2015). O **Quadro 1** apresenta uma síntese dos achados de pesquisas brasileiras que analisaram as expectativas profissionais dos estudantes de contabilidade nos últimos anos.

**Quadro 1: Sínteses de estudos anteriores sobre expectativas dos estudantes de Ciências Contábeis no contexto Brasileiro**

<b>Autor (es)</b>	<b>Ano</b>	<b>Objetivo(s)</b>	<b>Procedimentos Metodológicos</b>	<b>Resultados</b>
LAGIOIA, U.C.T.; SANTIAGO, H.L.F.; GOMES, R. B.; RIBEIRO FILHO, J.F.	2007	Examinar quais eram as expectativas profissionais dos alunos do curso de Ciências Contábeis (calouros e veteranos).	Pesquisa exploratória, <i>survey</i> e com abordagem quantitativa. Aplicou questionários em uma amostra de 324 alunos (1º, 6º e 9º. Períodos.) utilizando de estatística descritiva e teste do Qui-quadrado para independência e associação.	Observou-se que 41,4% dos respondentes esperam ingressar em carreira do setor público, outros 36,7% em empresas privadas de terceiros e 13,6% abrir um negócio na área de contabilidade. Em termos de satisfação com o curso e as expectativas, 75% apresentaram-se satisfeitos ou muito satisfeitos. Os autores argumentaram que a qualidade do curso e conjuntura do mercado são fatores que estimulam a manutenção das expectativas ao longo do curso.
PANNUCCI-FILHO, L.; CLEMENTE, A.; SOUZA, A.; ESPEJO, M.M.S.B.	2013	Identificar a relação entre perfil socioeconômico, perspectivas e dificuldades dos estudantes de Ciências Contábeis.	Pesquisa descritiva, <i>survey</i> com abordagem quantitativa. Aplicou questionário em 134 alunos (2º. e 3º. ano) utilizando análise discriminante, de cluster e teste do Qui-quadrado para independência e associação.	Os resultados indicaram diferenças estatísticas decorrentes de fatores sociais. Observou-se que os fatores sociais afetam nas perspectivas profissionais e no nível de dificuldade percebido pelos alunos. Questões relacionadas à limitação de tempo para estudo, excesso de conteúdo e desconfiança de que inadequação do conteúdo às demandas profissionais foram questões observadas de formas diferentes por ambos os grupos.
PREIS, B.R.S.; CARMOS, C.R.S.; CUNHA, F.S.; LIMA, I.G.; OLIVEIRA, M.G.; RIBEIRO, R.F.; COSTA, R.G.	2013	Analisar o perfil e percepção acerca do mercado de trabalho na área de contabilidade.	Pesquisa descritiva, <i>survey</i> e com abordagem quantitativa. Aplicou questionários em 44 alunos selecionados aleatoriamente entre estudantes do 1º. ao 4º. ano do curso de Ciências Contábeis em uma IES do Vale da Ribeira. Os dados foram analisados através de estatística descritiva.	Observou-se que 86% dos respondentes encontram-se empregados na área contábil ou correlatas e para a maioria (55%) o ingresso no curso aumentou as oportunidades de trabalho. Dos respondentes, 36% almejam atuar como servidores públicos, e outros 20% espera continuar atuando na área em que atuam. Verificou-se ainda que o nível de satisfação com o curso é mediano variando entre Bom e Muito Bom.
SORGETZ, E.T.S.; RIBEIRO, L.M.; GAMARRA, L. S.; GRAMS, M.D.; BERLATTO, O.	2014	Identificar as áreas mais almejadas pelos estudantes de Ciências Contábeis	Pesquisa descritiva, estudo de caso e <i>survey</i> com abordagem quantitativa. Aplicou questionário em uma amostra de 53 alunos (15% do total de alunos matriculados) do último período do curso de Ciências Contábeis.	Observou-se que 40% dos alunos participantes da amostra têm até 24 anos, outros 35% tem entre 24 e 30 anos, 91% dos participantes eram do gênero feminino, sendo que 51% trabalha na área contábil e o restante em áreas correlatas. A escolha do curso decorreu de nível de empregabilidade e afinidade (59%). A atuação em cargos públicos (26%), como analista financeiro (21%) e auditor (9%) foram as áreas de maior expectativa de atuação.
MIRANDA, C.S.; ARAÚJO, A.M.P.; MIRANDA, R.A.M.	2015	Identificar as expectativas dos estudantes de Ciências Contábeis e seu conhecimento prévio por optar pela carreira.	Pesquisa descritiva, <i>survey</i> e com abordagem quantitativa. Aplicou questionários em 10 IES Públicas e Privadas do interior paulista em um total de 505 alunos do curso de Ciências Contábeis. Os dados foram analisados através de estatística descritiva.	Verificou-se que o processo de escolha do curso relaciona-se às características do mercado de trabalho para a profissão. A auditoria, perícia e controladoria são as áreas de maior interesse de atuação dos estudantes. A atuação em organizações privadas, e entidades públicas é a expectativa da maioria dos participantes. Observa-se ainda que umas parcelas significativas dos respondentes veem oportunidades relacionadas à constituições de uma empresa de contabilidade.

Fonte: Elaborado pelos autores

## 2 Procedimentos metodológicos

O presente estudo classifica-se quanto aos objetivos como descritiva. Segundo Copper; Schindler (2003), estudos descritivos que tem como objetivo apresentar características mais detalhadas acerca dos fenômenos estudados, possibilitando ainda o desenvolvimento de possíveis hipóteses a serem testadas. Quanto aos procedimentos, o estudo classificou-se como do tipo *survey* ou levantamento. Malhotra (2006) afirma que as pesquisas do tipo *survey* ou levantamento possibilitam compreender a percepção de um determinado grupo (amostra ou população) acerca de um determinado fenômeno específico; no presente estudo, as expectativas profissionais dos estudantes de Ciências Contábeis. Por fim, quanto à abordagem do problema, o presente estudo classificou-se como quantitativo. Os estudos quantitativos são aqueles em que se utilizam de métodos matemáticos e/ou estatísticos na análise do objeto de estudo de interesse. (SILVA, 2010).

A amostra utilizada foi do tipo não-probabilística e por acessibilidade. Segundo Magalhães; Lima (2008) as amostras não probabilísticas são aquelas em que os resultados não poderão ser extrapolados aos casos analisados, apresentando limitações quanto às inferências sobre o resultado. O total de alunos participantes da amostra foi 99, representando 25% do total de alunos matriculados no curso e em cada período os participantes representaram 68% do total de alunos matriculados em cada período, sendo: 34 (34%) no 2º., 37 (37%) no 5º. e 28 (29%) no 8º. Período. A escolha dessa amostra se deu intencionalmente para se analisar a homogeneidade das expectativas entre os grupos participantes da amostra (2º., 5º. e 8º. período). A evolução do aluno ao longo do curso pode sugerir uma mudança de expectativas acadêmicas e profissionais (MARQUES *et al.*, 2012).

Para a coleta de dados utilizou-se um questionário com 27 questões fechadas, com respostas binárias e/ou com escalas *likert*, elaborado a partir de Deolindo (2007) e Santos (2013) e outros trabalhos apresentados na revisão da literatura. O questionário foi aplicado entre os meses de agosto a setembro de 2013 após um pré-teste com 20 alunos do Curso de Ciências Contábeis e as devidas adaptações nas questões de modo a se evitar vieses e interpretações inapropriadas das mesmas.

Além da estatística descritiva, utilizou-se o teste de hipótese não paramétrico do  $\chi^2$  para independência entre os grupos (2º., 5º. e 8º. períodos). O teste possibilita testar a hipótese de associação entre grupos ( $H_0$ : o 2º., 5º. e 8º. são independentes, não associadas). A regra de decisão consiste rejeitar  $H_0$  quando a estatística  $\chi^2 < 5\%$ , sugerindo a existência de

diferenças estatisticamente significativas entre os padrões de respostas dos períodos, concluindo-se pela não rejeição de  $H_0$  quando  $x^2 > 5\%$ . (BRUNI, 2009; FÁVERO *et al.*, 2009). Os dados foram analisados a partir do software SPSS 17.

### 3 Análise de dados e resultados

#### 3.1 Características socioeconômicas da amostra

Inicialmente observa-se na **Tabela 1** que 74% da amostra é composta por estudantes do gênero feminino (73). Tal característica é também observada em outros estudos realizados na área de ensino e pesquisa, o que sugere uma maior participação das mulheres na população de estudantes de Ciências Contábeis. Marques *et al.* (2012) observaram em três instituições mineiras que disponibilizam o curso de Ciências Contábeis que 53% dos respondentes em uma amostra com 250 alunos eram do gênero feminino. Gradwohl; Lopes; Costa (2009), estudando uma amostra de 133 estudantes de Ciências Contábeis, observaram uma proporção de 49% de respondentes do gênero feminino. Conforme dados do CFC (2013), comparando-se o percentual de mulheres contadoras em 1996 e em 2013, houve um salto de 27,45% para 33,9%. Tal movimento tende a persistir, pois diversos estudos entre estudantes tem demonstrado que as mulheres tem sido a maioria no perfil dos acadêmicos de Ciências Contábeis. No que se refere à idade, 61% dos estudantes ingressaram com idade até 23 anos. Outros 30% ingressaram com idades entre 23 anos e 31 anos. Considerando que entre os respondentes, 80% espera concluir o curso dentro do prazo de 4 anos, os profissionais chegarão ao mercado como profissionais com idades que variam entre 23 e 35 anos. Diante desses resultados pode-se esperar que daqui a alguns anos haja uma redução média da idade dos profissionais de contabilidade, hoje em torno de 40 anos. (CFC, 2013).

**Tabela 1: Características socioeconômicas da amostra**

	2o período	5o período	8o período	Total		
<b>Gênero (Questão 1) *</b>					<b>100%</b>	
Feminino	27,00	30,00	16,00	73,00	<b>74%</b>	
Masculino	7,00	7,00	12,00	26,00	<b>26%</b>	
<b>Estado Civil (Questão 2)</b>					<b>100%</b>	
Solteiros	28	29	21	<b>78</b>	<b>79%</b>	
Casados/outros	6	8	7	<b>21</b>	<b>21%</b>	
<b>Idade de ingresso (Questão 3)</b>					<b>100%</b>	
Idade < 19 anos	13	11	8	<b>32</b>	<b>32%</b>	
19 < Idade < 23	12	9	6	<b>27</b>	<b>28%</b>	
Idade > 23 anos	9	17	14	<b>40</b>	<b>40%</b>	
<b>Instituição de conclusão do ensino médio (Questão 5)</b>					<b>100%</b>	
Rede pública	28	29	22	<b>79</b>	<b>80%</b>	
Rede privada	6	8	6	<b>20</b>	<b>20%</b>	
<b>Quem arcar com as mensalidades do curso (Questão 9)</b>					<b>100%</b>	
Pais	6	5	6	<b>17</b>	<b>17%</b>	
Próprio estudante	14	25	17	<b>56</b>	<b>57%</b>	
Bolsista/Outras opções	14	7	5	<b>26</b>	<b>26%</b>	
<b>Renda Familiar (Questão 10)</b>					<b>100%</b>	
Até 2 SM's	8	5	1	<b>14</b>	<b>14%</b>	
3 a 5 SM's	20	19	13	<b>52</b>	<b>52%</b>	
Acima de 6SM's	6	13	14	<b>32</b>	<b>33%</b>	

Fonte: dados da pesquisa \*Não se pode rejeitar  $H_0$  com um nível de significância de 5%

Quanto ao estado civil observou-se uma predominância de estudantes solteiros (79%). Além disso, 70% dos participantes da amostra ingressaram na universidade com idades até 27 anos, em sua maioria (80%) egressos do ensino público, e ainda, 83% (oitenta e três por cento) pagam as mensalidades com recursos próprios ou através de bolsa integral ou parcial. Considerando o percentual de alunos que arcam com as mensalidades do curso, os resultados sugerem que a maioria dos alunos desenvolve atividade remunerada. Entre a amostra observou-se que 26% eram bolsistas integrais ou parciais e 78% tem rendas familiares até 10 SM's (até 6.780,00 – Seis mil setecentos e oitenta reais).

### 3.2 Percepções sobre o curso, instituição e a profissão

Entre os alunos participantes da amostra observou-se que 64% apresentam elevados níveis de satisfação quanto ao curso, e apenas 4% declarou nível de satisfação baixo (pouco satisfeito). Quando questionados quanto à percepção sobre o alinhamento do curso com as demandas do mercado, 86 alunos entendem que o curso atende às demandas mercadológicas.

Testando-se as diferenças dos padrões de respostas entre os períodos acerca da questão, observou-se significância estatística para a diferença das distribuições  $\chi^2$  (Estatística Qui-quadrado com significância assintótica de 0,007), rejeitando-se a hipótese de homogeneidade entre os grupos estudados. Quando questionados sobre os métodos de ensino utilizados pelos professores (**TAB.2**) observou-se que 57% classificaram-nos como dinâmico. No instrumento de pesquisa, considerou-se dinâmico uma abordagem “que utiliza muitos casos práticos na exposição das matérias e provoca a participação” do discente no processo de ensino e aprendizagem. Outra parcela de 21 alunos classificaram os métodos utilizados pelos professores como práticos e que utilizam “o mínimo possível de trabalhos ou explicações extensas, optando por resumos objetivos”. Outros 20% classificam-se os métodos utilizados como conservador e teórico.

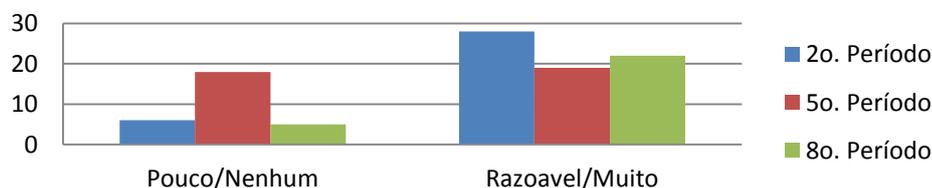
**Tabela 2: Percepção acerca dos métodos de ensino utilizados (Questão 18.1)**

Como você considera o método de ensino dos professores?	2o período	5o período	8o período	Total	
Dinâmico	21	15	19	55	57%
Prático	8	8	5	21	22%
Conservador/Teórico	5	12	3	20	21%
Estatística Teste de Independência	Valor	DF	p-valor		
Pearson $\chi^2$	9,305	4	0,054*		

**Fonte: Dados da Pesquisa**

\* Rejeita-se a hipótese nula de igualdade estatisticamente significativa entre os grupos.

Essas abordagens potencializam o processo de ensino e aprendizagem. Contemporaneamente, o envolvimento do aluno e a significância do conhecimento ao seu cotidiano e práticas profissionais são relevantes para a compreensão e a devida aplicação *a posteriori*; entretanto, tal significância exige que fundamentos teóricos e que direcionem as práticas sejam estimuladas, sob pena do exercício de uma prática vazia e repetitiva (SANTOS NETO; FRANCO, 2010). Questionados sobre o nível de preocupação dos professores quanto às dificuldades dos alunos no processo de ensino-aprendizagem (**GRAF.1**), observou-se que 57% dos alunos participantes avaliam que os professores se preocupam razoavelmente com as dificuldades dos alunos, com o processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos e 13% acreditam que os professores se preocupam muito.

**Gráfico 1: Distribuição de frequência da percepção dos alunos quanto às preocupações dos professores com as dificuldades dos alunos (Questão 19)**

Fonte: dados da pesquisa

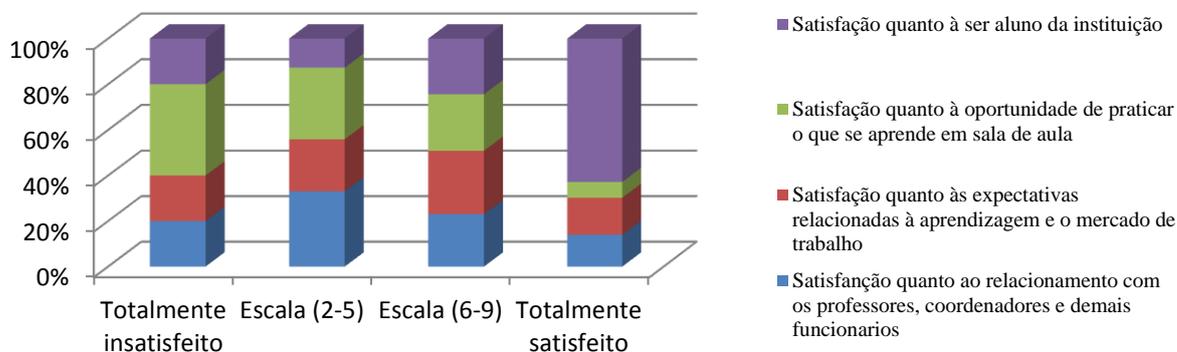
Apesar de uma maioria observar a preocupação dos professores com as dificuldades dos alunos, outros 30% acreditam que os professores se preocupam pouco ou quase nada com a questão, o que sugere uma necessidade de ações mais específicas para se compreender as necessidades desses alunos e como solucionar a questão posta.

Nesta questão, o teste de homogeneidade entre os grupos sugeriu diferenças estatisticamente significativas. Ou seja, a diferença entre o padrão de resposta dos alunos quanto à percepção de preocupação dos professores com as dificuldades dos alunos no processo de ensino e aprendizagem é relevante (Estat  $\chi^2$  - 10,307, p-valor de 0,006). Como o percentual de alunos que entenderam que os professores se preocupam razoavelmente é percentualmente maior que os demais, interpreta-se que a maioria dos alunos entendem como tal, esse padrão de respostas.

Quando analisada a percepção acerca do mercado de trabalho para o profissional contábil, observou-se uma visão positiva por parte dos participantes da amostra. Verificou-se que em todos os períodos a percepção das oportunidades de mercado para o profissional contábil foi elevado, em torno de 71% dos respondentes percebem o mercado como bom. Analisando a homogeneidade entre os grupos, o teste  $\chi^2$  evidenciou haver diferenças estatisticamente significativas entre os períodos (Valor 9,936 – Sig. Assint. 0,042). Observou-se ainda que apenas 3% têm uma visão negativa acerca do mercado contábil

Conforme o **Gráfico 2**, verifica-se ainda que a maioria dos alunos participantes do *survey* (84%) encontra-se satisfeitos em ser aluno da instituição, apresentando concordância entre 6 a 10 (totalmente satisfeito). No que se refere à oportunidade de se praticar o que se aprende em sala e as expectativas quanto ao mercado de trabalho, observou-se, respectivamente, 57% e 64% assinalaram graus de concordância entre 6-9. Por fim, verificou-se que 53% concordam quanto à satisfação no relacionamento com os colaboradores da instituição em todos os níveis.

**Gráfico 2 – Nível de satisfação quanto a aspectos relacionados à instituição (Questões 25.1 a 25.7)**



Fonte: Dados da pesquisa

O nível de satisfação quanto ao curso e infraestrutura (**Tab.3**) foram fatores analisados nesta e em outros estudos identificados. Observou-se que em termos médios, a percepção é boa sendo que em todos os períodos estudados entre 63% e 80% concordaram com as afirmações feitas. No que se refere ao processo de ensino e aprendizagem, entre 78% e 89% concordam que os professores procuram esclarecer as dúvidas dos discentes, o que é uma questão importante ao processo. Quanto à infraestrutura verificou-se que 78% e 88% concordaram que o ambiente atende às suas necessidades, o que não significa que não haja necessidade de revisão, pois existem necessidades não atendidas conforme informações complementares relatadas pelos participantes. No que se refere à satisfação com o curso, quase a totalidade dos alunos participantes da pesquisa demonstrou gostar do curso. Entre os alunos do 2º. período, a proporção chegou a 81% de concordância total com a afirmativa. Observou-se ainda nos aspectos didáticos e desenvolvimento do aluno, que o nível de concordância foi superior a 60%, porém os demais, ou discordavam parcialmente um percentual que não chegou a 10% e outra parcela discordava parcialmente, sugerindo relativa insatisfação com a questão posta.

**Tabela 3: Nível de satisfação quanto ao curso, infraestrutura (Questões 26.1 a 26.8)**

	2o. Período			5o. Período			8o. Período		
	DT/DP	CP	CT	DT/DP	CP	CT	DT/DP	CP	CT
Os meus professores têm boa vontade em tirar minhas dúvidas*	13%	50%	38%	32%	54%	14%	11%	75%	14%
A sala de aula é um ambiente agradável e dispõe dos recursos necessários para as disciplinas lecionadas.	13%	41%	47%	19%	49%	32%	14%	61%	25%
As condições de iluminação e infraestrutura da faculdade atendem minhas necessidades.	22%	28%	50%	22%	46%	32%	21%	46%	32%
Os colegas de sala contribuem para aulas mais proveitosas.	44%	44%	13%	38%	51%	11%	32%	54%	14%
Eu gosto do meu curso.	3%	16%	81%	16%	24%	59%	4%	29%	68%
A faculdade oferece oportunidade para o meu melhor desenvolvimento profissional. *	16%	34%	50%	35%	43%	22%	21%	61%	18%
A coordenação se interessa em escutar e verificar a reclamação do aluno. **	31%	47%	22%	65%	27%	8%	64%	25%	11%
As matérias são lecionadas de forma dinâmica e criativa	19%	66%	16%	46%	49%	5%	36%	54%	11%
<b>Média</b>	<b>20%</b>	<b>41%</b>	<b>39%</b>	<b>34%</b>	<b>43%</b>	<b>23%</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>	<b>24%</b>

DT - Discordo Totalmente, DP - Discordo Parcialmente, CP - Concordo Parcialmente, CT - Concordo Totalmente

Fonte: Dados da pesquisa

\*, \*\* Nível de significância de 5% e 10% concluindo-se pela rejeição de  $H_0$

Nos aspectos que os respondentes demonstraram discordância há que se entender os motivos. Observou-se que o 2º. período é aquele que apresentou menor insatisfação média, entretanto verificou-se um aumento significativo no 5º. período com posterior redução no 8º. período; quando os alunos estão prestes a concluir o curso. Como houve um comportamento percentualmente diferente entre os períodos estudados, testou-se a significância estatística das diferenças entre os períodos, considerando-se um nível de 5%.

No que se refere às expectativas quanto às ocupações na área de contabilidade, a **Tab. 4** demonstra que a área de auditoria é a de maior interesse dos estudantes. Neste aspecto observa-se um decréscimo no interesse ao longo dos períodos. Na amostra estudada, no 2º. Período o nível de interesse era de 55%, reduzindo para 43% no 5º. Período e 33% no 8º. Período. Nas demais áreas de maior interesse, observa-se um movimento contrário. Possíveis explicações podem se relacionar: (i) ao *status* da área de auditoria e o (ii) baixo conhecimento do estudante de Ciências Contábeis quanto às demais áreas no início do curso. Com o passar do tempo os alunos têm contato com as demais áreas e passam a ter interesse pelas respectivas. No que se refere à renda salarial, observa-se que a expectativa é de auferimento de renda até 13 SM's (72%). Segundo dados do CFC (2013), cerca de 72,6% dos profissionais de contabilidade recebem até 10 SM's e outros 8,5% tem renda superior a 20 SM's. Diante destes dados, verifica-se que as expectativas salariais dos estudantes se aproximam dos dados

observados no último levantamento realizado em 2013 pelo Conselho Federal de Contabilidade.

**Tabela 4: Expectativas profissionais dos alunos de Ciências Contábeis**

	2o período	5o período	8o período	%
<b>Expectativas profissionais (Questão 22)</b>				
Constituir uma empresa de Prestação de Serviços Contábeis	10	5	4	19%
Trabalhar em empresa privada	15	21	12	49%
Carreira Acadêmica/Dar continuidade a empresa da família/Outros	9	11	11	32%
<b>Expectativas Salariais após três anos de formado (Questão 24)</b>				
Até 10 SM's	14	24	15	54%
Acima de 10 SM's	20	13	12	46%
<b>Área da Contabilidade com maior interesse de atuação (Questão 20.1)</b>				
Auditoria/Perícia	23	18	16	59%
Contabilidade Gerencial/Pública/Societária/Outras	10	19	11	41%
<b>Área da Contabilidade com menor interesse de atuação (Questão 20.2)</b>				
Ensino e Pesquisa em Contabilidade	12	8	6	28%
Contabilidade de Agronegócios/Contabilidade Pública	8	16	10	37%
Mercado Financeiro, de Crédito e de Capitais/Auditoria/Outras	13	11	9	35%

**Fonte: Dados da pesquisa**

Já entre as áreas de menor interesse de atuação do estudante, observa-se no que as áreas de Ensino e Pesquisa em Contabilidade (28%) e Contabilidade de Agronegócios (22%) responderam por 50% das respostas como áreas de menor interesse de atuação, posteriormente a área de Contabilidade Pública (10%) e Mercado de Crédito, Financeiro e de Capitais (11%).

### Considerações finais

O objetivo do presente estudo foi identificar as expectativas dos estudantes de Ciências Contábeis quanto ao curso e o futuro profissional. O estudo descritivo, do tipo *survey* e com abordagem quantitativa analisou dados coletados no período de setembro e outubro de 2013, a partir de um questionário com 27 perguntas fechadas com respostas binárias, categóricas ou com escala *likert*. A amostra intencionalmente definida foi composta por alunos do 2º, 5º e 8º. Períodos de modo que se pudesse identificar mudanças de percepção dos estudantes ao longo do curso. Como técnicas de análise utilizou-se da estatística descritiva e do teste de independência e associação (Qui-quadrado).

Os resultados indicam que existem expectativas positivas e coerentes com a realidade vigente, incluindo uma tendência de continuidade nos estudos, coerente como processo de educação continuada, exigida formalmente dos profissionais da contabilidade. Em média os

alunos esperam uma remuneração entre 10 e 13 SM's, tem interesse em ingressar nas áreas de auditoria e perícia, tendo uma menor propensão ao ingresso na carreira acadêmica. Os respondentes evidenciaram um perfil empreendedor por oportunidade ou situacional, já que uma parcela elevada tem interesse em abrir um negócio na área contábil e/ou dar continuidade a um negócio já em funcionamento. Observou-se também uma tendência de maior participação das mulheres no perfil dos estudantes, bem como uma tendência de redução da idade média dos profissionais de contabilidade daqui alguns anos. Os resultados se assemelham aos encontrados em estudos anteriores (LAGIOIA *et al.*, 2007; PANUCCI-FILHO *et al.*, 2013; PREIS *et al.*, 2013; SORGETZ *et al.*, 2014; MIRANDA; ARAÚJO; MIRANDA, 2015), apesar de algumas divergências e/ou questões complementares postas no presente estudo.

No que se refere à instituição e questões pedagógicas observou-se que a maioria dos alunos está satisfeita em estudar na instituição, classificam as estratégias pedagógicas utilizadas como dinâmicas e práticas. Entretanto, um terço dos discentes vê pouco interesse dos professores quanto às dificuldades dos alunos na compreensão do conteúdo. Mas, em termos de avaliação geral, pedagógica e infraestrutural é satisfatória para a maior parte dos estudantes participantes da amostra. O estudo apresenta limitações relacionadas à amostra e a abordagem metodológica, pois utilizou-se um instrumento de coleta com questões apenas fechadas. No que se refere à amostra, utilizou-se dados de apenas uma instituição e com apenas 99 alunos. Nesta unidade, representa aproximadamente 25% do total de alunos matriculados. Além disso, em função do tipo de questões utilizado, algumas questões são suscitadas, a saber: (i) porque os alunos têm preferências ou “aversão” a esta ou aquela área da profissão? (ii) quais os fatores mais importantes no nível de satisfação dos alunos? (iii) existe alguma relação entre o desempenho dos alunos e as expectativas profissionais? Estas e outras questões podem ser levantadas para pesquisas futuras, utilizando-se inclusive abordagens qualitativas que complementem os achados desta e de outros estudos publicados.

## REFERÊNCIAS

- APOSTOLOU, B. *et al.* Accounting education literature review (2010-2012). **Journal of Accounting Education**, v. 31. p. 107-161, 2013.
- ARAÚJO, E. A. T. *et al.* Desempenho Acadêmico de Discentes do Curso de Ciências Contábeis: uma análise dos seus fatores determinantes em uma IES Privada. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, Belo Horizonte, v.24, n. 1, p. 60-83, jan./mar. 2013. Disponível em:  
[http://web.face.ufmg.br/face/revista/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/1181/pdf\\_45](http://web.face.ufmg.br/face/revista/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/1181/pdf_45). Acesso em: 10 de jan.2015.
- BALL, R. International Financial Reporting Standards (IFRS): Pros and Cons for Investors. **Accounting and Business Research**, v. 36, n. 1, p.5-27, 2006.
- BORGES, E. F. *et al.* Da retórica à efetiva influência da escola europeia no contexto histórico da contabilidade e da economia mundial: o que pensam os autores e professores de contabilidade brasileiros. **Revista Ambiente Contábil**, Natal, v. 5, n. 1, p. 1-20, Jan/Jun. 2013. Disponível em:  
[http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/14549/3/ARTIGO\\_RetoricaEfetivaInfluencia.pdf](http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/14549/3/ARTIGO_RetoricaEfetivaInfluencia.pdf). Acesso em: 12 de Mar. 2015.
- BOYLE, D. M. *et al.* Examining the perceptions of professionally oriented accounting faculty. **Journal of Accounting Education**, v.33, p. 1-15, 2015.
- BRUNI, A. L. **SPSS Aplicado à Pesquisa Acadêmica**. São Paulo: Atlas, 2009.
- CARMONA, S. Accounting curriculum reform? The devil is in the detail. **Critical Perspectives on Accounting**, v. 24, p.113-119. 2013. Disponível em  
<http://doi:10.1016/j.cpa.2012.03.004>. Acesso em: 15 de Fev. 2015.
- CFC. **Pesquisa Perfil do Profissional de Contabilidade 2012/2013**. Conselho Federal de Contabilidade. Brasília , p. 86. 2013. Disponível em: [http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/12/livro\\_perfil\\_2013\\_web2.pdf](http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/12/livro_perfil_2013_web2.pdf). Acesso em: 28 de Jan. 2015.
- CLAYTON, P. R. Accounting Curriculum Redesign: Improving CPA Exam Pass-Rates at a small university. **Journal of Business Administration - OnLine**, p.1-14. 2012. Disponível em: [http://www.atu.edu/jbao/spring2012/accounting\\_curriculum\\_redesign.pdf](http://www.atu.edu/jbao/spring2012/accounting_curriculum_redesign.pdf). Acesso em: 12 de Fev. 2015.
- COOPER, D. R.; SCHINDLER, P. S. **Métodos de pesquisa em Administração**. Tradução de Luciana de Oliveira Rocha. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.
- COSTA, A. J. B.; PAULO, E. IFRS para Pequenas e Médias Empresas: conhecimentos e habilidades requeridos ao profissional contábil na percepção de mestrandos e doutorandos do PPGCCs. **GeCon - Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI**, Florianópolis, v.1, n. 1, p.25-39, Jan./Jun 2014. Disponível em:  
<http://www.ojs.ufpi.br/index.php/gecont/article/view/1546/1272>. Acesso em: 02 de dez. 2014.

CURTY, N. A. P.; TAVARES, T. A imagem dos contadores sobre sua profissão e a Teoria das Representações Sociais: um estudo empírico na cidade de Londrina e região. In: CONGRESSO UFSC DE CONTROLADORIA E FINANÇAS & INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE, 5, 2014, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: UFSC, 2014, p. 1-15. Disponível em:

[http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso/arquivos\\_artigos/artigos/1035/20140417024811.pdf](http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso/arquivos_artigos/artigos/1035/20140417024811.pdf). Acesso em: 02 de fev. 2015.

DEOLINDO, C. F. **Fatores motivacionais dos funcionários da secretária de administração e finanças da prefeitura municipal de Tijuca-SC**. 2007. p.59. Monografia (Conclusão de Curso) - Universidade do Vale do Itajaí, Tijuca. Disponível em < Adaptado: <http://siaibib01.univali.br/pdf/Carlos%20Felipe%20Deolindo.pdf>>. Acesso em: 01 de Set. 2013.

FÁVERO, L. P. et al. **Análise de dados: modelagem multivariada para tomada de decisão**. 1. ed. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2009. .

FIPECAFI, E. Y. **Análise sobre o IFRS no Brasil**. São Paulo: EYBrasil, 2013.

GRADVOHL, R. F.; LOPES, F. F. P.; COSTA, F. J. O perfil do Bom Professor de Contabilidade: uma análise a partir da perspectiva de alunos de cursos de graduação. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 9, 2009, São Paulo. **Anais...** São Paulo: [s.n.], 2009. p. 1-16. Disponível em: [www.congressosp.fipecafi.orgweb/artigos92009/45.pdf](http://www.congressosp.fipecafi.orgweb/artigos92009/45.pdf). Acesso em: 30 de Abr. 2014.

HOPPER, T. Making accounting degrees fit for a university. **Critical Perspectives on Accounting**, v. 24, p.127-135, 2013. Disponível em: <http://doi:10.1016/j.cpa.2012.07.001>. Acesso em: 20 de Dez. 2014.

JENSEN, M. C.; MECKLING, W. H. Theory of the firm: managerial behavior, agency costs and ownership structure. **Journal of Financial and Economics**, v.3, n. 4, p. 305-360, Oct. 1976.

JENSEN, M. C.; MECKLING, W. H. The nature of man. **Journal of Applied Corporate Finance**, Boston, v.7, n. 2, p. 4-19, 1994.

JORDÃO, R. V. D. *et al.* Um estudo empírico sobre as Inovações Organizacionais e de Negócios trazidas pelo SPED na perspectiva de Contadores e Órgãos Fiscalizadores. Anais do III SINGEP - Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, 3, 2014, São Paulo. **Anais...** São Paulo: [s.n.], 2014. p. 1-17. Disponível em: <http://www.singep.org.br/3singep/resultado/534.pdf>. Acesso em: 20 de Mar. 2015.

JORDÃO, R. V. D. *et al.* Um estudo empírico sobre as Inovações Organizacionais e de Negócios trazidas pelo SPED na perspectiva de Contadores e Órgãos Fiscalizadores. II S2IS - Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade, 2, 2014, São Paulo. **Anais...** São Paulo: [s.n.], 2014. p. 1-17. Disponível em: <http://www.singep.org.br/3singep/resultado/534.pdf>. Acesso em: 20 de Mar. 2015.

- KERLINGER, F. N. **Metodologia da pesquisa em Ciências Sociais**: um tratamento conceitual. Tradução de Helena Mendes Rotundo. São Paulo: EDU - Editora Pedagógica e Universitária Ltda, 1910. .
- KOHLBECK, M. K.; WARFIELD, T. Accounting standard attributes and accounting quality: Discussion and analysis. **Research in Accounting Regulation**, v.22, p. 59-70. 2010.
- MAGALHÃES, M. N.; LIMA, A. C. P. **Noções de probabilidade e estatística**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.
- MALHOTRA, N. K. **Pesquisas de marketing**: uma orientação aplicada. Tradução de Laura Bocco. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- MARQUES, V. A. *et al.* Atributos de um bom professor: um estudo sobre a percepção dos alunos de ciências contábeis. **RC&C - Revista Contabilidade e Controladoria**, Curitiba, v. 4, n. 2, p.7-23, maio/ago. 2012. Disponível em <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs/index.php/rcc/article/view/25970/19284>. Acesso em: 10 de Nov. 2014.
- MARRONI, C. H.; RODRIGUES, A. F.; PANOSSO, A. Panorama histórico do ensino superior da graduação em contabilidade no Brasil - sob a égide normativa. **Revista Enfoque: Reflexão Contábil**, Maringá, v.32, n. 3, p.1-17, Set./Dez. 2013. Disponível em: doi: 10.4025/enfoque.v32i3.19462. Acesso em: 12 de Mar. 2015.
- MARTINS, E. A Contabilidade Brasileira de Ontem e de Hoje; e de Depois? In: LOPES, A. B. **A contabilidade e finanças no Brasil**: estudos em homenagem ao professor Eliseu Martins. São Paulo: Atlas, 2010. p. 3-27.
- MIRANDA, C. S.; ARAÚJO, A. M. P.; MIRANDA, R. A. M. Perfil e expectativas dos ingressantes do Curso de Ciências Contábeis: um estudo em instituições de ensino superior do interior paulista. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, Salvador, v. 5, n. 1, p.4-20, 2015. Disponível em: <http://revistas.uneb.br/index.php/financ/article/view/725>. Acesso em: 31 de Mar. 2015.
- PANUCCI-FILHO, L. *et al.* Dificuldades e Perspectivas dos Estudantes de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Paraná Segundo o Perfil Socioeducacional. **RePec - Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, Brasília, v., n. 1, p-20-34, jan./mar 2013. Disponível em: <http://www.repec.org.br/index.php/repec/article/view/241>. Acesso em: 17 de Fev. 2014.
- PELEIAS, I. R. *et al.* Evolução do Ensino da Contabilidade no Brasil: uma abordagem histórica. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, p.19-32, 2007 Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rcf/v18nspe/a03v18sp.pdf>. Acesso em: 12 de Mar. 2015.
- PHILIPS, C. R.; CRAIN, J. L. Job duties and responsibilities in public accounting: are student expectations unrealistic? **Education + Training**, v. 38, n. 9, p.21-26, 1996. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1108/00400919610150554>. Acesso em: 16 de Mar, 2015.

PREIS, B. P. S. *et al.* Ensino em contabilidade: uma análise do perfil dos estudantes do curso de Ciências Contábeis quanto à sua percepção do mercado de trabalho e o seu grau de capacitação. **Cadernos da FUCAMP**, Monte Carmelo, v.12, n. 16, p.60-78, 2013. Disponível em: [www.fucamp.edu.br/editora/index.php/cadernos/article/view/227/246](http://www.fucamp.edu.br/editora/index.php/cadernos/article/view/227/246). Acesso em: 15 de Jan.2015.

RAMOS, L. O desempenho recente do mercado de trabalho brasileiro: tendência, fatos estilizados e padrões espaciais. In: TAFNER, P. **Brasil, o estado de uma nação: mercado de trabalho, emprego e informalidade**. Rio de Janeiro: IPEA, 2006. Cap. 5, p. 307-353. Acesso em: 10 Outubro 2014.  
[http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livro\\_brasil\\_desenv\\_en\\_2006.pdf](http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livro_brasil_desenv_en_2006.pdf).

RONEN, J. Post-Enron Reform: Financial Statement Insurance, and GAAP Re-Visited. In: DI PIETRA, R.; MCLEAY, S.; RONEN, J. **Accounting and Regulation: New insights on governance, markets and institutions**. New York: Springer, p. 31-58, 2014.

SANTOS NETO, E.; FRANCO, E. S. Os professores e os desafios pedagógicos diante das novas gerações: considerações sobre o presente e o futuro. **Revista de Educação do Cogeime**, v.19, n. 36, p.9-25, jan./jun. 2010.

SANTOS, E. A. **As expectativas profissionais dos estudantes dos cursos presenciais de Ciências Contábeis de um município polo do Nordeste de Minas Gerais**. 2013. 82f. Monografia ( Conclusão de Curso) - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Teófilo Otoni.

SORGETZ, E. T. S. *et al.* Áreas de contabilidade mais desejadas: estudo de caso dos acadêmicos de Ciências Contábeis formados em 2014 da FSG. **Revista Contabilidade, Ciências da Gestão e Finanças**, Caxias do Sul, v. 2, n. 1. p. 4-25, 2014. Disponível em: <http://ojs.fsg.br/index.php/rccgf/article/viewFile/1198/987>. Acesso em: 31 de Mar. 2015.

SILVA, A. C. R. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.